



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Tópicos Especiais 4:

Tecnopolítica e Democracia Digital: Poder, Algoritmos e Políticas Públicas

(2025/1)

Docente(s): Christiana Soares de Freitas

Dia/horário: Quartas-feiras, das 14:00 às 18:00

Número de créditos: 04

Ementa: Tecnopolítica. Poder e Contrapoder. Big Techs e o Estado-Nação: desafios à democracia. Governança digital. Inovações Democráticas: Tendências, Desafios e Avaliação. Inteligência Artificial e Políticas Públicas Datificadas. Big Data. Algoritmos como Instituições. Plataformas digitais e Desinformação. Modulação de Comportamentos e de Políticas. Proteção de dados pessoais e os direitos fundamentais. Racismo algorítmico. Regulação das plataformas digitais e do uso da Inteligência Artificial.

Conteúdo Programático

Da sociedade disciplinar analógica à sociedade de controle digital. Capitalismo Informacional e a Ascensão dos Dados. Poder Instrumentário e a economia de dados. Soberania Digital: big techs e o Estado-nação. Biopoder e Psicopolítica. Inteligência Artificial, Datificação e Políticas Públicas. Algoritmos como Instituições. Racismo Algorítmico. Direitos Humanos, Classe e Identidade: Inclusão e Exclusão sociodigital. Capital Digital e a Reprodução de Desigualdades. Inovações Democráticas como Instrumentos de Ação Pública. Modelos de regulação e governança democrática dos algoritmos.

Metodologia:

Aulas expositivas (AE)

Aulas expositivas com apresentação, problematização e debate dos textos previstos na bibliografia, sendo obrigatória a leitura indicada e a participação qualitativa dos alunos.

Seminários individuais (SM)

Cada aluna/o deverá selecionar um artigo para apresentação dentre os propostos como bibliografia da disciplina. O artigo deve ser apresentado oralmente, com entrega de um resumo crítico do texto no dia de apresentação do seminário; vários alunos (até, no máximo, 3) podem realizar a apresentação sobre um mesmo artigo, mas as notas serão atribuídas individualmente. Seminários com uso de recursos audiovisuais, como powerpoint ou canva são bem-vindos;

Os seminários – com duração aproximada de 40 minutos – abordarão as questões tratadas no texto selecionado a partir de análises críticas que envolvam o pensamento do autor em conexão com outras perspectivas associadas ao tema.

A pontuação do seminário individual se dará da seguinte forma:

Apresentação escrita (7 pontos): Resumo crítico com descrição dos tópicos do texto e interpretação de conteúdo; até 5 páginas.

Apresentação oral (8 pontos): Exposição de conteúdo sobre a temática em torno de 40 minutos. Serão analisadas: capacidade de interpretação do conteúdo, coerência textual, redação de texto científico e capacidade de elaboração de questões para condução de debate.

Relatoria e discussão dos Seminários

Consiste em apresentação de duas a quatro questões relacionadas aos artigos apresentados nos seminários para motivar o debate após a apresentação. Interessante associar as ideias do artigo para a discussão com outros artigos (dos mesmos autores ou de outros).

Artigo acadêmico/Trabalho final

O artigo será elaborado individualmente e deverá versar sobre um dos temas tratados na disciplina, à escolha das/os alunas/os. O artigo deverá ter entre 10 e 15 páginas (incluindo capa, bibliografia e possíveis anexos), Times New Roman, espaçamento: 1,5, margens direita/esquerda/superior/inferior: 2,0. A bibliografia a ser inserida deverá seguir as normas da ABNT. Sugere-se que o artigo esteja em consonância com o tema escolhido para realização do seminário.

O artigo consiste na apresentação e entrega de texto baseado em estudo de caso sobre um tema tratado em sala de aula, correlacionado com as reflexões surgidas a partir dos textos discutidos. Deve seguir a seguinte estrutura: Introdução; Referencial teórico; Metodologia; Descrição do caso estudado; Discussão e análise dos resultados; Considerações finais.

Máximo de 20 páginas, espaço 1,5. Regras ABNT ou APA.

Os artigos indicados para leitura e demais atividades serão disponibilizados, em sua maioria, em formato PDF no drive do email da disciplina.

Parâmetros avaliativos:

A leitura dos textos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos e qualidade dos trabalhos apresentados compõem os critérios gerais de avaliação.

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Relatoria de Seminário	15
Seminário	15
Artigo acadêmico final	70
TOTAL	100

Referências:

- ALMEIDA, Mendonça, Filgueiras. ChatGPT: tecnologia, limitações e impactos. Revista Ciência Hoje, 2023. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/chatgpt-tecnologia-limitacoes-e-impactos/>
- ALSINA, V.; MARTÍ, J. L. The Birth of the Crowdlaw Movement: Tech-Based Citizen Participation, Legitimacy and the Quality of Lawmaking. *Analyse & Kritik*, 40(2): 337-358, 2018.
- AVRITZER, L. O Pêndulo da Democracia no Brasil. *Novos Estudos*, CEBRAP, São Paulo, v. 37, n. 2, 273-289, 2018.
- BALKIN, J. M. The Future of Free Expression in a Digital Age. Faculty Scholarship Series. Yale Law School, 2009. Disponível em: https://digitalcommons.law.yale.edu/fss_papers/223
- BENJAMIN, R. **Race After Technology**. Medford, MA: Polity, 2019. Introduction, Engineered Inequity. Páginas 1 a 76.
- BIROLI, F.; MACHADO, M. D.; VAGGIONE, J. M. Gênero, Neoconservadorismo e Democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020.
- BOBBIO, N. Democracia & Segredo. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
- BOTTINO, T.; VARGAS, D.; PRATES, F. (Coord). Segurança Pública na era do Big Data: mapeamento e diagnóstico da implementação de novas tecnologias no combate à criminalidade. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2023.
- BOYD, D.; CRAWFORD, K. Critical Questions for Big Data: Provocations for a Cultural, Technological, and Scholarly Phenomenon. *Information, Communication, & Society*, 15, 662-679, 2012.
- CALLON, M.; LASCOUMES, P.; BARTHE, Y. Agir dans un monde incertain: essai sur la démocratie technique. Paris: Éditions du Seuil, 2001.
- CAVE, S.; DIHAL, K.; DILLON, S. (Ed.) AI Narratives: A History of Imaginative Thinking about Intelligent Machines. Oxford: Oxford University Press, 2020.
- COGBURN, D. The Multiple Logics of Post-Snowden Restructuring of Internet Governance. In: MUSIANI, F.; COGBURN, D.L., DENARDIS, L., LEVINSON, N.S. (Eds.). The Turn to Infrastructure in Internet Governance. London: Palgrave Macmillan, 2016.
- COLEMAN, S.; FREELON, D. Handbook of Digital Politics. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing Ltd, 2015.
- DAHL, R. Sobre a Democracia. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.
- DEBORD, G. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- DELEUZE, G. Conversações. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.
- FERRAREZI, E.; AMORIM, S. N.; TOMACHESKI, J. A. Sustentabilidade de iniciativas

- premiadas no Concurso Inovação: indícios de mudança da gestão no governo federal? Cadernos ENAP, n.34, Brasília: ENAP, 2010.
- FILGUEIRAS, F.; PALOTTI, P.; NASCIMENTO. Políticas Públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas. IPEA, 2022. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11366/1/Policy_Design_cap16.pdf
- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1982
- FREITAS, C. S.; SAMPAIO, R.; AVELINO, D. Proposta de análise tecnopolítica das inovações democráticas. Texto para Discussão (IPEA), v. TD2848, p. 01-37, 2023.
- FREITAS, C. S.; ALCANTARA, L.; BARROS, S. Desigualdades (online) como obstáculo à democracia digital: o caso do portal e-Cidadania. LIINC EM REVISTA, v. 18, p. 1-17, 2022.
- FREITAS, C. S. Inovações Democráticas Digitais para Transparência Governamental na América Latina e Caribe: Possibilidades e Desafios. Comunicação & Inovação, v.22, p.80 - 96, 2021. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/6791
- FREITAS, C. S.; CAPIBERIBE, L.; MONTENEGRO, L. Governança Tecnopolítica: Biopoder e Democracia em Tempos de Pandemia. Revista NAU, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/view/36637>
- FREITAS, C. S. *Mecanismos de Dominação Simbólica nas Redes de Participação Política Digital*. In: SILVA, S.; BRAGATTOO, R.; SAMPAIO, R. **Democracia Digital, Comunicação Política e Redes: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.
- GOMES, W.; AMORIM, P.; ALMADA, M. Novos desafios para a ideia de Transparência Pública. In: Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, E-compós. Brasília, vol. 21, n. 2, maio/ago, 2018. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1446>.
- GOMES, W. *20 anos de política, Estado e democracia digitais: uma cartografia do campo*. In: SILVA, S.; BRAGATTOO, R.; SAMPAIO, R. **Democracia Digital, Comunicação Política e Redes: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.
- GOMES, W. **A Democracia no Mundo Digital: História, Problemas e Temas**. Coleção Democracia Digital. São Paulo: Edições Sesc, 2018.
- HAN, B. CHUL. **Psicopolítica: o Neoliberalismo e as novas Técnicas de Poder**. Belo Horizonte: Editora Ayiné, 2020.
- HAN, B. CHUL. **O que é Poder?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- HINDMAN: **The myth of Digital Democracy, 2008 (1a edição)**
- HOWARD, Philip N.; HUSSAIN, Muzzammil. M. **Democracy's fourthwave? Digital media and the arab spring**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- JANUZZI, P. **Políticas Públicas, Valores e Evidências em tempos de Inteligência Artificial**. Ed. Alinea, 2024.
- KECK, M. E., & SIKKINK, K. **Activists beyond borders: Advocacy networks in international politics**. Ithaca, N.Y: Cornell University Press, 1998.
- LASCOUMES, L.; LE GALES, L. **Sociologia da Ação Pública**. Maceió: Edufal, 2012.
- LASCOUMES, L.; LE GALES, L. *A ação pública abordada pelos seus instrumentos*. Revista Pós Ci. Soc. v.9, n.18, jul/dez. 2012.
- LATOUR, B. (2005). **Reagregando o Social: uma Introdução à Teoria do Ator-Rede**. Salvador: EDUFBA, 2012. Introdução e Parte 1.
- LESSIG, Lawrence. **Code and other laws of cyberspace, version 2.0**. Basic Books, 2006.
- LESSIG, L. **Free culture: the nature and future of creativity**. Penguin Books, 2005.
- LYON, D. **Surveillance Culture: Engagement, Exposure and Ethics in Digital Modernity**. International Journal of Communication. Vol. 11, 824-842, 2017.
- _____. **The future of ideas: the fate of commons in a connected world**. Vintage, 2002.

- MAGRANI, E. (Ed) **Digital Rights: Latin America and the Caribbean**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2017.
- MAYER-SCHONBERGER, V.; RAMGE, T. **Reinventing Capitalism in the Age of Big Data**. New York: Basic Books, 2018.
- MAYER-SCHONBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. **Big Data**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MENDONÇA, R.; FILGUEIRAS, F.; ALMEIDA, V. **Algorithmic Institutionalism: The Changing Rules of Social and Political Life**. Oxford: Oxford University Press, 2024.
- MIGUEL, LUIS FELIPE. *Perspectivas sociais e dominação simbólica*. In: **Democracia e Representação: territórios em disputa**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- MOROZOV, E. **Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política**, 2018.
- NEMER, D. **Tecnologia do Oprimido: Desigualdade e o Mundano Digital nas Favelas do Brasil**. Vitória: Editora Milfontes, 2021.
- NOVECK, B. *Crowdlaw: Collective Intelligence and Lawmaking*. *Analyse & Kritik*, 40(2): 359-380, 2018.
- NOVECK, B. **Solving public problems: a practical guide to fix our government and change our world**. Yale: Yale University Press, 2021.
- O'NEIL, C. **Algoritmos de Destruição em Massa: como big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia**. Santo André, SP: Ed. Rua do Sabão, 2020.
- PASQUALE, F. **The Black Box Society: the secret algorithms that control money and information**. Cambridge: Harvard University Press, 2016. Capítulo 1: *The need to Know*.
- PINHEIRO-MACHADO, R.; FREIXO, A. (Orgs.) **Brasil em Transe: Bolsonarismo, Nova Direita e Desdemocratização**. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2019.
- PRADO, M. **Fake News e Inteligência Artificial: o poder dos algoritmos na guerra da desinformação**. São Paulo: Edições 70, 2022. Apresentação e Capítulo 1.
- SILVEIRA, S. AMADEU. Exame comparativo das Estratégias Nacionais de Inteligência Artificial de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Coreia do Sul: Consistência do diagnóstico dos problemas-chave identificados. Textos para Discussão TD2805, IPEA, 2022. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11528/1/TD_2805_Web.pdf
- SILVEIRA, S. AMADEU. **Democracia e os Códigos Invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: Ed. Sesc, 2019.
- SOUZA, J.; AVELINO, R.; SILVEIRA, S. A. **A sociedade de controle: Manipulação e modulação nas redes digitais**, São Paulo: Editora Hedra, 2018.
- SRNICEK, N. **Platform Capitalism**. Cambridge, Polity Press, 2017.
- TAYLOR, D. (Ed.) **Michel Foucault: Conceitos Fundamentais**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2018.
- TILLY, C. **Democracia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- TRANSPARÊNCIA BRASIL. *Uso de Inteligência Artificial pelo Poder Público*. Relatório de Pesquisa. CC-BY. Fevereiro, 2020.
- VALENTE, M.; NERIS, N.; FRAGOSO, M. *Presa na Rede de Proteção Social: privacidade, gênero e justiça de dados no Programa Bolsa Família*. Novos estudos, CEBRAP, São Paulo, v.

40, n. 01, 11-31, Jan-Abril, 2021. Disponível em: https://novosestudos.com.br/wp-content/uploads/2021/07/01_valente_119_p10a31.pdf

ZUBOFF, S. **A Era do Capitalismo de Vigilância**: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.